ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1931 N.º 3132

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA pequena historia, com a respectiva moralidade. Certa senhora, bastante idosa, encarregou alguem de lhe descobrir um predio até duzentos contos — o montante da sua fortuna — afim de o adquirir, desejando alcançar assim um rendimento seguro e de facil cobrança.

Depois de pesquisas demoradas, achou-se o que lhe convinha: edificio novo, em sitio sossegado, ocupado por inquilinos, com cara de excelentes pessoas. Foi vê-lo e agradou-se dele. Intervieram os entendidos — um advogado, um procurador e um tabelião. Todos concordaram: optimo negocio, portanto. Fez-se a escritura de venda, o proprietario algibeirou a grossa maquia e a nova senhoria dispunha-se a cobrar as rendas do primeiro mês.

Subitamente, recebe esta noticia inesperada: os inquilinos abalavam todos.

— Porque? Que mal lhes fiz eu? inquiriu alarmada, suspeitando de maroteira.

— Não dão explicações e sorriem-se, com ar escarninho.

Compreendeu, embora tarde, que caira numa cilada: o vendedor pintara de inquilinos varios sugeitos os quais, ultimada a operação, se puseram ao fresco.

E eis como se meteu em trabalhos quem andava a buscar maneira de lhes fugir.

* * *

DE hoje a oito dias reune a grande comissão constituida ha tempos para levantamento do monumento ao dr. Antonio José de Almeida.

O dinheiro em cofre, produto da subscrição nacional, garante já a iniciação dos trabalhos. Vai ser escolhido em breves dias o local para o monumento, e em seguida será aberto concurso publico entre os artistas portugueses, para apresentação de projectos.

Qual o local escolhido para o monumento ao grande tribuno da democracia e honrado homem publico, cidadão exemplar?

Por estranho que pareça, não abundam na cidade central locais capazes de ostentar um monumento ao antigo presidente da Republica. As praças publicas naturalmente indicadas, já teem os seus monumentos, e alterar o seu risco poderia ser uma afronta á estetica citadina.

Esse embaraço, da escolha do local, será certamente vencido pelo bom senso compativel com as circunstancias.

* * *

JOSE' Julio Rodrigues publicou as *Silhuetas e Visões* — obra que teve no Brasil um grande sucesso, esgotando-se rapidamente a primeira edição. Com algumas ampliações, aparece agora uma edição destinada a Portugal. Versa materia varia, mas toda ela sujeita á disciplina dum espirito que observa e critica com independencia e bom senso.

* * *

O CONSELHO de Ministros reuniu-se hoje de tarde no Ministerio do Interior.

O sr. ministro das Finanças não assistiu por se encontrar ausente de Lisboa.

O Porvir

Cada geração representa uma dada capacidade de pensamento e trabalho, esgotada a qual entra fatalmente na repetição dos seus gestos e na rotina dos seus movimentos. E' necessario que outras apareçam, cheias de vivacidade, com o desejo de juntar ao patrimonio da nação novas conquistas. O importante do problema reside nisto — impedir que a decrepitude se eternize e que a mocidade, por leviandade ou intemperança, sacrifique o estio á primavera, os frutos ás flôres. Urge caminhar devagar e pensar depressa.

Temos nós seguido a lição do mestre?

Quando se implantou a Republica, houve realmente uma grande febre de realizações, inspirada em idéas desempoeiradas, em esperanças generosas. E muito se fez que está ainda de pé e continuará na mesma posição. As lutas politicas que se desencadearam, depois, violentas e atrabiliarias, interromperam o impulso generoso de aspirações que se destinavam a imprimir á Republica o seu caracter de democracia em acção e progresso. Tal é o tributo que as paixões exigem.

A revolução espanhola vai-se aproximando dessa fase critica de que sairá lentamente, após longas, penosas provações e experiencias.

Entre nós, os partidos e grupos, por um mal entendido sentimento de independencia e rebeldia, cultivaram de preferencia as questões mesquinhas, nas quais era dificil produzir conciliação, descurando assim os problemas arduos de cuja solução dependia o desafogo do regime. Erros e fraquezas que provinham não duma falta de convicções, mas quantas vezes dum excesso de zelo.

O tempo passou já sôbre certas lembranças desagradaveis e criou uma funda e viril disposição, para que no futuro nós saibamos reprimir bravezas, quando visem satisfações de amor proprio ofendido. A Patria e a Republica impõem uma disciplina severa a que devemos sujeitar-nos. A eloquencia, por exemplo, é um dom admiravel, mas é necessario que traduza, ao serviço da causa nacional, tudo que seja adverso ao personalismo exagerado e ás vaidades insofridas.

Um enorme discurso, no estilo verrinoso e bota-abaixo dos promotores de arruaças, em vez de criar fé e entusiasmo, serve sómente para produzir confusão e turbulencia

Não esqueçamos os factos e os ensinamentos que nêles se encerram. Quem se mostra impenetravel ás sugestões dos bons exemplos condena-se ás da teimosia irascente. Na Republica não ha velhos, porque em todos o ardor é môço, a confiança robusta.

E na juventude que rompe agora para dar a medida da sua dedicação ao regime existe o que Clemenceau denominava o «apetite de crescer para vencer».

UMA EXPLICAÇAO

— Que demonio terão as tais tabuas, que são tão faladas?...
— Oh, filho, são madeiras do Brasil trazidas para Portugal por Nuno Gonçalves.

CHEGA-NOS á mão o programa para a proxima epoca, em julho e agosto, de ensino na Academia de Direito Internacional da Haia; e com vivo prazer vemos entre os seus professores o nome dum português.

O convite honrosissimo feito pela Academia ao sr. dr. Veiga Simões para ali realizar este ano um curso sobre «As novas directrizes da politica economica internacional» representa em verdade uma rara homenagem aos seus meritos, que se reflecte no pais que ele representa e na carreira a que pertence.

Sobre a forma como o sr. ministro de Portugal em Praga vai honrar o pensamento português, nenhuma duvida temos, tanto mais que o convite da Academia foi este ano feito sobre o texto já escrito das suas lições. Não foi um convite — foi antes um julgamento. A sua unica dificuldade será porventura convencer os seus ouvintes, vindos de inumeros paises, de que não é precisamente com Praga que o país que lhe utiliza a competencia mantêm mais dificeis e importantes relações economicas e diplomaticas.

* * *

NUMA aldeia da Beira, um lavrador que se julgava homem feliz, apanhou ha dias uma carga de pau, quando se entregava, a deshoras, a um galanteio com menina que andava de namoro com outro jovem que pretendia casar com ela.

Transportaram-no para casa com os ossos num feixe.

Interrogado por pessoa de familia, explicou assim o seu triste caso:

— Estava eu muito socegado da minha vida, junto á porta de Fulana, quando se chegou a mim um vulto que, sem dizer agua vai, me atirou tamanha cacetada que caí no chão, sem sentidos. Depois bateu até se cansar, que eu por mim só senti a primeira.

— E não pensas na desforra?

— Parece que o melhor é eu moderar-me, porque em questões, por causa de mulheres, convem não ser o mais forte, mas sim o mais calado.

* * *

FORAM agora vendidos em França, numa vulgar almoeda, alguns moveis preciosos que pertenceram a Anatole France, entre eles uma cómoda Luiz XVI, e um relogio da epoca do rei-sol.

O que diria *monsieur* Bergeret se voltasse a este mundo, ele que era um filosofo subtil e descrente, ao sabôr dos velhos grêgos? Que os bens da terra são ilusões que facilmente se dispersam, desaparecendo ou morrendo sem deixar vestigios.

* * *

EM Erica, na Holanda, ficaram envenenadas cêrca de tresentas pessoas, por terem comido chouriço e figado, em mau estado.

Falta de habito, nos amigos ericenses! Com o tempo e com a prática, tornar-se-ão, como Mitridates, insensiveis ao veneno.

Bom apetite, eis o que se requere.

Nos negocios de alimentação não figura a consciencia, que quanto mais pura menos vale.

Pelos teatros

Teatro Nacional

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representou durante a época de inverno de 1930-31, no Teatro Nacional as seguintes peças portuguesas:

«Degredados», de Virginia Vitorino; «Peraltas e Secias», de Marcelino Mesquita; «Os Velhos», de D. João da Camara; «Demonio», de dr. Ramada Curto; «A Boneca e os Fantoches», de dr. Ramada Curto; «Domus», de dr. Alfredo Cortez; «O Diabo em casa», de dr. Ramada Curto; «Amor de Perdição», de D. João da Camara; «Caso do Dia», de dr. Ramada Curto; «O Milhafre», de Cortes Rodrigues; «Entremês da muda casada», de Henrique Lopes de Mendonça; «Festim de Baltazar», de Gervasio Lobato; «Auto Pastoril», de Gil Vicente; «O Velho da Horta», de Gil Vicente; «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente; «Almas de Mulher», de Gustavo Matos Sequeira; «A Volta» de Virginia Vitorino; «A Conspiradora», de dr. Vasco de Mendonça Alves; «A Triste Viuvinha», de D. João da Camara.

Recita de homenagem

Na proxima terça-feira, 14, realiza-se, no Teatro Avenida, uma festa de homenagem ao Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, com a assistencia dos jogadores do «team» representativo desta colectividade e dos delegados que os acompanham. Os homenageados assistem ás duas sessões da revista «Ai-ló!», em camarotes engalanados com as bandeiras das duas nações e o pavilhão do referido Clube.

Atrás do reposteiro

Estreia-se amanhã, em Faro, a companhia de revista da direcção de Raul Cohen, que ali dará três espectaculos.

— Para a companhia do Variedades foi contratada a actriz Gilda Barco, não se confirmado o contrato da actriz Miquelina Rodrigues para este teatro.

— Diversos artistas de outros teatros deram a sua adesão á iniciativa de Eva Stachino para a «matinée» que vai realizar-se no Avenida, no dia 19, a favor dos artistas teatrais desempregados.

— Para o «vaudeville» «Os Meninos de Oiro», no Trindade, estão pintando os cenarios dos três actos, os cenografos Reinaldo Martins e Luz & Almeida.

— Continua a obter, no Coliseu, um grande sucesso os notaveis bailarinos Tilly y Gerard e os numeros «Mulheres de Andaluzia» e «Fita portuguesa» que são todas as noites muito ovacionados.

— No Pavilhão Português está marcada a estreia de novos artistas para a proxima segunda-feira.

— No «rapido» de Madrid chegaram esta tarde a Lisboa alguns artistas de variedades que amanhã se estreiam no Capitolio.

— O espectaculo de hoje no novo Teatro Capitolio é dedicado á Imprensa.

— O encantador filme português «Maria do Mar» exibe-se hoje na Esplanada Monumental, com musica adaptada pela orquestra «jazz».

— Além da companhia de variedades, cujas artistas de nacionalidade espanhola tanto exito têm alcançado, o Apolo apresenta desde ontem o atractivo da distinta cantadeira de fados Maria Albertina.

— A companhia do Maria Vitoria continua a receber todas as noites os mais vivos aplausos pela interpretação da revista «Viva o Jazz!».

— Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão concluindo uma peça com o titulo «Maria Cachucha» para a futura companhia de Estevão Amarante.

Gallo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Grande sucesso das insinuantes artistas Carita Grey e Mimi Tizon
Antigo Alhambra — Parque Mayer

CRONICA

Sinos de Dárque

(Ao Senhor Governador do Estado de Massassuchetts)

Sino, coração da aldeia,
Coração, sino da gente!
Um a sentir quando bate,
Outro a bater quando sente.

Antonio Correia de Oliveira

Era tão viva a esperança que nunca admiti a execução de Pita Soares.

Seguia na quási certeza que já sentira, no Brasil, quando iniciei e activei a campanha a favor do português Oliveira Coelho a quem a austera Inglaterra tambem concedeu a vida e, pouco depois, a liberdade.

Confiava plenamente na vossa generosidade como ultimo recurso, para decisão da sua sorte. Sabia que esse desgraçado, ao ver-se escarnecido, matára, num desvairo, quem tanto havia amado e dentro de mim qualquer cousa me segredava o vosso gesto humanitario. Devo afirmar lealmente que continúa a dizer-me que ha futuros beneficios a esperar de quem revelou tamanha grandeza de alma. Existe numa aldeia do norte, perto de Viana, em Dárque, uma santa velhinha que é a mãi daquele a quem a vossa abençoada misericordia acaba de salvar a vida. Não achava humano e justo que lhe matassem o filho e não acredita agora em que seja perpetua a sua prisão. Espera o ensejo de tornar a abraça-lo no louco nervosismo de quem gosa uma ventura que os demais chegaram a julgar perdida. A' volta dela forma toda essa risonha povoação, irmanando em afecto e aspirações.

Tanto assim que, apenas lá foi recebida a noticia da vossa clemencia, lagrimas de alegria correram de todos os olhos e os sinos da igreja não cessaram de tocar, horas seguidas, numa forte afirmação de entusiasmo. Vem a proposito dizer que nas nossas provincias, tão cheias de encanto e de bondade, como disse um grande poeta português, é o

Sino, coração da aldeia.

Nesse pedaço de bronze adivinha-se o coração de quantos o escutam. Funebre ou festivo, traduz o viver dos que o cércam. E' tanto a voz colectiva em horas de jubilo e de revolta como se mostra o singular conselheiro nas horas de fé e o companheiro leal nos momentos de amargura. Só tem um irmão gémeo:—o coração humano. Este, seja de quem fôr, de rico ou pobre, de velho ou criança, assinála sempre as emoções que o perturbam. Dai o motivo porque, sem duvida, se chama ao

Coração, sino da gente.

Os sinos quando batem espalham, por montes e vales, a mága expressão do seu sentir. E é bem possivel que os de Dárque sejam ouvidos nos mesmos sitios onde, em velhos tempos, o mareante João Alves Fagundes pensou em construir as caravelas com que foi descobrir a Terra Nova. Não houve quem lhes tivesse surpreendido uma nota sequer de desanimo ou desespero que sobresaltasse essa região povoada de tradições historicas. No alto das serras e nas planicies do Minho, nas penedias nuas, nos férteis e extensos vales, na ondulação das suas seáras, em linhas paralelas como se fossem versos escritos pela propria natureza, nunca apareceu a descrença quando se falava em Pita Soares. Havia um justo anceio pela vossa decisão e uma fundada esperança em que o sentenciado não perderia a vida. Nessas vizinhanças dos lugares banhados pelas aguas do *Létes*, primitivo nome do rio Lima, reinava a serenidade e a paz saltando de todas as conversas a nitida convicção do que veio a suceder. Até perto dos ribeiros e arroios, confundindo-se com o seu murmurar constante, em traços vivos de églogas e pastorais, os namorados sorriam seguros de que o filho daquelas terras, condenado á morte num país distante, havia de viver e talvez de voltar restituido pelas vossas mãos aos carinhos da pobre mãi. E, por isso, a terra fecunda cantada por Hereulano, Ortigão, Eça, Oliveira Martins, Arnaldo Gama, D Antonio da Costa, Teixeira de Queiroz e tantos outros, continuou luminosa, viva e cantante. Convém dizer-vos, Senhor Governador, que o Minho, sendo uma linda porção de terra, mais se assemelha a um pedaço de ceu. Na poesia dos seus outeiros, na grande sinfonia da sua farta vegetação, na adoravel simplicidade dos seus costumes, reflete-se a alma do povo português que Darque representou nessas horas da ventura desejada. E os sinos da sua igreja revelaram o sentir dos humanos e das cousas. Dai o motivo porque, falando do sino, o poeta escreveu:

Um a sentir quando bate.

Povo de herois, de santos e guerreiros, de poetas e navegantes, nunca Portugal deixou de ser nobre pelos actos e pelo coração. Tem na sua bandeira marcadas as Quinas. Por serem cinco, fazem a conta dos nossos sentidos. Não costuma ser ingrato, mórmente quando o bem se lhe apresenta vindo de estranhos á sua terra e á sua lingua. A vossa decisão sobre Pita Soares calou bem fundo na sua alma. O seu maior desejo seria poder receber-vos agora, aqui, como se fôra a vossa casa, num apertado e comovido abraço de respeitoso agradecimento. Os sinos de Dárque, Senhor Governador, soando festivos num pitoresco recanto do Minho, fizeram-se, no entanto, ouvir em Portugal inteiro e creio bem que o escutaram igualmente os corações de todos os portugueses que saudosos, vivem longe da patria. Os sinos de Dárque, gritando efusivamente uma alegria profunda, irmanáram-se aos corações dos que os fizeram vibrar. E, agora, o éco seguirá repetindo, pelos tempos fóra, esses sons que envolveram a mais sincera gratidão abençoando o vosso nome. Porque, sendo o sino coração da aldeia e o coração sino da gente, se um não deixa de sentir quando bate tambem, por sua vez, fica o

Outro a bater quando sente!

MARIO MONTEIRO
Advogado

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Ana de Jesus Maria de Figueiredo Cabral da Camara, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria da Conceição Assis, D. Maria do Carmo Guedes Azevedo Coutinho, D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira e D. Lidia de Oliveira Henriques.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Dorila Pessanha de Mendonça Leça da Veiga, esposa do clinico sr. dr. Miguel Leça da Veiga.

Mãi e filho estão de perfeita saude.

Pontos de reunião

No Capitolio

Amanhã, a nossa melhor sociedade terá o seu ponto de reunião na inauguração da nova casa de espectaculos «Capitolio», no Parque Mayer, que tem um belo programa de cinema sonoro e variedades.

Na Losia do Sol

No Tamariz

Amanhã, de tarde, realiza-se no teatrinho do Tamariz, no Estoril, mais um espectaculo de fantoches, que será elegantemente concorrido, pois é esperado com verdadeiro entusiasmo pelas crianças que frequentam aquela magnifica esplanada.

A inauguração das «matinées cocktails» efectua-se no sabado, 18, e não amanhã, como por lapso noticiámos.

Em viagem

Encontra-se nas termas de S. Pedro do Sul vinda de sua casa de Leça da Palmeira, a sr.ª Condessa de Leça.

— A sua casa de Portela, em Marco de Canavezes, regressou do Porto a sr.ª D. Maria de Almeida Peres Pinto da Silva.

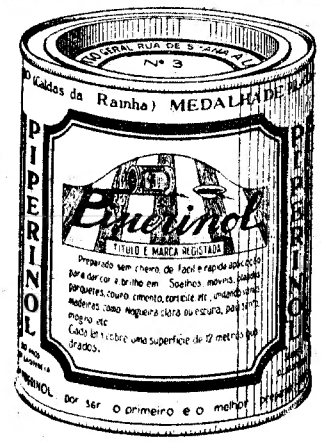
— Partiu do Porto, para Moledo do Minho, o sr. dr. Luis de Albuquerque dos Santos.

— Para Espanha, partiu de sua casa do Porto a sr.ª D. Izabel Cardoso Sarmento Pimentel.

— Vindo do Porto, encontra-se já em Vila do Conde, o sr. dr. João de Andrade.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica retirou, em franca convalescença, o sr. Mariano Augusto Coelho, que ali foi operado, com muita felicidade, pelo cirurgião sr. dr. Fernando Pinto Coelho.



Preparado para dar côr e brilho em moveis, soalhos, etc.

Este produto acaba de ser lançado com mais 15 novas côres.

Depositarios Gerais: M. B. F. Teixeira, Ld.ª
RUA DE SANT'ANA A' LAPA, 44

A epoca de verão é a epoca mais propria dos passeios, das pequenas excursões e até mesmo das vilegiaturas demoradas. Entre nós, tem-se desenvolvido muito os meios de comunicação, tornando-se por isso cada vez mais intimos a aproximação e o convivio entre os povos.

As grandes empresas ferro-viarias, em toda a parte procuram estimular e facilitar essas relações, de maior influencia para o desenvolvimento dos respectivos países. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tem seguido sempre essa orientação.

Agora mesmo acaba ela de criar uma nova especie de bilhetes que permitem em condições muito vantajosas viagens iniciadas na vespera dum domingo ou dia feriado e terminadas de modo que cada um possa retomar as suas ocupações no dia imediato ao de feriado sem perda de tempo util.

Esses bilhetes estão á venda em todas as principais estações e oferecem-se por um preço tão reduzido que podem ser aproveitados pelas pessoas de recursos os mais modestos, fornecendo-se-lhes assim ensejo de visitarem alguns dos pontos mais lindos do país, por pouco mais do que metade dos preços usuais.

Assim, por exemplo, a viagem entre Lisboa e Coimbra custará pela tarifa a que nos referimos, 94$85 em 1.ª classe, 66$50 em 2.ª e 43$35 em 3.ª. Entre Lisboa e Caldas da Rainha 45$85 em 1.ª, 32$10 em 2.ª e 21$00 em 3.ª e entre Lisboa e Tomar 57$60 em 1.ª, 40$35 em 2.ª e 26$30 em 3.ª.

Muitos mais exemplos poderiamos ainda apresentar para dar bem a prova de quanto a Companhia está empenhada em animar a realização dessas viagens, tão uteis para o espirito dos que aproveitarem a tarifa a que nos referimos e para mais se intensificar o conhecimento que cada um dos nossos compatriotas deve ter das belesas do seu país.

R. Bernardino Costa, 42-44
Telef. 2 7502

O melhor, mais chic e mais bem frequentado Restaurant-Bar.

Almoços completos a 7$50
Jantares » » 9$00

O mais modelar e economico serviço de Bar. Musica a todas as horas.

Avenida
Todas as noites
AI-LÓ!

MARIA DO MAR
E' o grande super-film que hoje se exibe na
ESPLANADA MONUMENTAL

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estorij

Da America

Indemnizações de guerra

WASHINGTON, junho—A decisão sobre as quatro ultimas reclamações alemãs e austriacas, de indemnização de perdas e danos por confiscação de bens de subditos desses paises nos Estados Unidos, durante a guerra mundial, resolver-se-á em breve, até ao outono. Toda a documentação sobre essas reclamações, cujo montante ascende a 200 milhões de marcos, foi entregue ao arbitro americano James Remick, que num dos proximos dias iniciará as suas férias de verão e dará durante elas a sua decisão. Provavelmente a resolução a tomar será conhecida em fins de julho ou principios de agosto. Entretanto, a liquidação dos pedidos tardará certamente alguns anos.

As quatro reclamações de indemnização de perdas e danos procedem da Sociedade Telefunken, das fabricas industriais Berlin-Karlsruhe, da sociedade de aparelhos Pallas, e da sociedade Relais, de Viena. A sociedade Telefunken exige pela confiscação da estação de radio em Sayville, porto de Nova York, e pelo uso de patentes de T. S. F., uma indemnização de 200 milhões de marcos. As patentes confiscadas foram vendidas á Marinha de Guerra norte-americana depois da guerra, e a diversidade de opiniões gira precisamente á volta da questão de ter sido efectivamente depois da guerra que tiveram o seu valor essas patentes. Do lado alemão faz-se acentuar que, o desenvolvimento enorme da industria de radio estava realmente quando se iniciou a guerra, em cuja epoca e já desde 1910, se transmitia por T. S. F. musica de forma perfeita, e portanto, as patentes já naquele tempo representavam um valor de alguns milhões. O representante do ministerio da Justiça afirma que as patentes, no momento da sua confiscação, não tinham senão um valor de especulação, e de modo algum se podem valorizar em 200 milhões. As fabricas industriais Berlin-Karlsruhe reclamam uma indemnização de 2,5 milhões de marcos pela violação de patentes sobre armas; a Sociedade Pallas pede 5 milhões de marcos de indemnização por violação de patentes sobre carburadores e outras, enquanto a sociedade Relais, tambem por violação de patentes de radio, exige uma indemnização de milhão e meio de marcos.

Como a Casa de Representantes dos Estados Unidos sómente concedeu 100 milhões de dolares para a indemnização de prejuizos causados por reparações alemãs, oferecendo-se a diversas casas alemãs uns 79,5 milhões de dolares, ao todo, sómente se pode esperar uma liquidação das questões pendentes, se o Congresso aprovar a concessão de novos recursos para satisfazer os pedidos pendentes. Como isto é muito improvavel, a solução far-se-á por um ratelo proporcional de 100 milhões de dolares entre as casas prejudicadas.—(United Press).

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

O INTERESSE PELA DESPEDIDA DUM TOUREIRO

De pé, aclamando José Casimiro!

«Um grupo de aficionados» escreve-nos, alvitrando que a multidão que na segunda-feira encher a praça do Campo Pequeno se levante e aclame de pé José Casimiro, quando ele entrar a fazer as cortezias

A corrida de despedida do popular e querido artista José Casimiro fez vibrar, felizmente a nossa aficion. Antes assim. José Casimiro, que durante mais de 30 anos prestigiou e elevou ao maximo a arte de Marialva, é credor duma consagração unanime do publico aficionado.

A prova do interesse que despertou a festa de despedida de José Casimiro está no facto desta carta que hoje recebemos dum grupo de aficionados:

Sr. Redactor: — José Casimiro despede-se na segunda-feira do toureio e do publico de Lisboa. Este acontecimento que nos entristece profundamente, como aficionados da bela festa portuguesa dos toiros, sugere-nos um alvitre que ousamos pôr ao criterio de V. Consiste esse alvitre em convidar o publico de Lisboa que encher a praça do Campo Pequeno na noite da despedida do popular cavaleiro a aclamar, de pé, o ilustre artista quando ele entrar na praça a fazer as habituais cortezias.

E' uma forma simples, mas significativa, de prestar a merecida apoteose a um artista que durante 30 anos honrou a tauromaquia nacional e que, para nos demonstrar a todos a sua gratidão nos oferece na noite da sua despedida a arte inimitavel do grande «diestro» que é Nicanor Villalta.

O alvitre aqui fica. Se V. encontrar nele alguma utilidade, rogamos o favor da publicação da presente carta. De V. etc. — *Um grupo de aficionados.*»

Apoiamos gostosamente a carta de *Um grupo de aficionados*.

E' preciso que José Casimiro ao retirar-se sinta que tem atrás de si a saudade de milhares de aficionados que o aplaudiram durante 30 anos.

Sabemos que Manuel Casimiro filho mais velho de José, fará na despedida de seu pai uma surpresa ao publico, que consiste em lidar um toiro a pé.

* * *

A bilheteira dos Restauradores só abre amanhã ás 10 horas.

No domingo em Santarem, «Alé», Simão, João Nuncio e Agostinho num touro em pontas

Como nunca tourearam juntos em Santarem, Simão da Veiga e João Nuncio, desperta entusiasmo enorme a corrida de domingo proximo, que ali se realiza em beneficio da Misericordia e Hospital.

Mas na corrida tambem tomam parte o matador de touros «Alé» e o bandarilheiro Agostinho Coelho, e êste lida a sós um touro em pontas. O que fica dito basta para dar á corrida um brilhantismo e animação invulgares, mas não foram descurados os outros elementos necessarios e apenas se cotrataram artistas de valor. Assim, nos bandarilheiros, Agostinho é acompanhado por Custodio Domingos, Antonio Dias, Julio Procopio e «Alfareco» e o grupo de forcados é o de Manuel Burrico, de Vila Franca de Xira.

A banda dos Bombeiros Voluntarios de Santarem abrilhanta a corrida, que será dirigida por Ferreira Estudante.

Os touros são do sr. Manuel Paciencia Gaspar, de Alpiarça.

A lida do «espada» «Alé» o valentissimo bilbaino, a Santarem tem despertado desusado entusiasmo. «Alé» é arrojadissimo em tudo e bandarilha com grande emoção.

FORMIDAVEL NOVIDADE LITERARIA

"Os Escandalos dos Cinêmas,,

Um livro de Carlos Frederico, realista e moralisador, onde se focam certas vergonhas praticadas nos cinêmas. Preço 10$00—Depositaria: Parceria Antonio Maria Pereira—LISBOA.

No Coliseu

LUTAS SENSACIONAIS

Tibermont combate com Grilo em luta livre e em greco-romana Boknoff contra Gounenwald e Travaglini contra Chevalier

O rude e agressivo tcheco Tibermont combate hoje, em luta livre com o português Manuel Grilo, havendo que ponderar que se Tibermont tem por seu lado a rudeza e a violencia de que sempre faz uso, Grilo tem por si o vigor e a agilidade que o tornam um adversario de temer, sendo, portanto, dificil prever a quem caberá a vitoria.

Nos dois restantes combates, que preenchem a 15ª. sessão do Campeonato Internacional de Luta, encontra-se o valente balkanco Boknoff contra o fortissimo bavaro Gounewald e o herculeo italiano Travaglini contra o leal e sabedor francês Chevalier. São, portanto, tres combates formidaveis, daqueles que merecem o interesse e o entusiasmo do publico.

No programa de varedades, que todas as noites é aplaudidissimo, figuram numeros de muita graça e alegria entre os quais se contam os dos celebres bailarinos Tilly y Gérard, cujos bailados, cheios de arte, de beleza e de elegancia, têm merecido do publico as mais entusiasticas ovações.

Castelo de Vide

Situação privilegiada — Estação de cura e Repouso—Tratamento de doenças de Estomago, Figado e Intestino

Hotel das Aguas

Optimas instalações — Maximo conforto—Pensão completa incluindo pequeno almoço de Esc 25$00 a Esc. 50$00

Abertura em 15 de Julho

Informações:

Empreza das Aguas Alcalinas Med. de Castelo de Vide

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

NOTA — Servida pelo rapido de Madrid. Partida de Lisboa as 8,20. Chegada a Castelo de Vide ás 12,40

BILHETES DE BANHOS

telefone 2 7172 (BILHETEIRA) SÃO LUIZ telefone 2 7580 (ESCRITORIOS)

A's 9,30 = O maior acontecimento cinematografico de todos os tempos

Um exito como não ha memoria

QUARTA SEMANA

do filme de Leitão de Barros, falado e cantado em português

QUE CONTINUA A ESGOTAR TODAS AS NOITES A LOTAÇÃO

A SEVERA

Sobre motivos da famosa peça de Julio Dantas, com dialogos e versos do mesmo autor Musica do maestro Frederico de Freitas. Fotografia de Salazar Diniz.

Interpretes: Dina Tereza, Maria Sampaio, Maria Isabel, Antonio Luiz Lopes, D. Antonio Lavradio, Ribeiro Lopes, Antonio Fagim, Silvestre Alegrim, Augusto Costa (Costinha) e Regina Montenegro

Produção da SOCIEDADE UNIVERSAL DE SUPER-FILMES, L.DA

MATINÉE ás terças, quintas, sabados e domingos

Bilhetes á venda, aos preços habituais, para todos os espectaculos da semana

O seu Comercio — ALCANTARA — A sua Industria

Sapataria Brasileira
— DE —
J. Mendes da Silva
Calçado barato — Calçado de luxo
Meias de todas as qualidades
4, R. dos Luziadas, 6-Alcantara
LISBOA
Não nos responsabilisamos por concertos a guardar por mais de um mez

CELEIRO DO CALVARIO
— DE —
SOUSA & MOTA, LTD.
Vendas por grosso e a retalho, aos melhores preços do mercado, de: Cereais, Legumes, Azeites e Semeas
ALCANTARA — Largo do Calvario, 2 -- Tel. Belem-342
SEDE E ESCRITORIO--Rua do Cais de Santarem, 34 a 38--Tel. C. 3539--LISBOA

REPENICADO & BENGALA, L.DA
Rua dos Lusiadas, 5-Telef. B 280-End. teleg. Alparborracha
Se não fôsse a unica seria pelo menos a primeira fabrica de solas, prancha e alpergatas de borracha que manufactura todos os seus productos pelos sistemas ultimamente adoptados no extrangeiro.
Não façam as suas compras sem verem os nossos preços e a qualidade incomparavel dos nossos productos.
Depositos nas principais terras do Continente e Ilhas.

ARTI — A tinta preferida pelas donas de casa, pela sua superior qualidade e ainda por ser a mais economica **ARTI** — A melhor tinta para tingir todos os tecidos

FABRICA DE ALPARGATAS E SILENCIOSOS
— DE —
ROSARIA MADUENO DIAZ
Rua das Janelas Verdes, 60 a 68—LISBOA
Telefone: 2 3966
Sucursal: Rua Prior do Crato, 17 --- ALCANTARA
Vendas para a provincia e Lisboa

Não comprem lenhas sem consultar a nossa casa
Lenhas, sôbro e azinho ao melhor preço do mercado
Avenida 24 de Julho
Fronteiro á R. Tenente Valadim
Telefone 2 4867
ANTONIO F. DA CRUZ

CALDEIRARIA DE FERRO E COBRE
— DE —
BERNARDO MANUEL
Construções e reparações de navios, maquinas, movimentos, caldeiras, tanques, coberturas metalicas, etc., etc.
Serralharia mecanica e civil
Fundição de metais a soldaduras a oxy-acetilene
Tele { fone 822 BELEM / gramas MABER
Alcantara — Rua da Cosinha Economica, 16 a 28 — Lisboa

ANTONIO BRAZ
64, Rua do Prior do Crato, 66 — 94, Rua do Amparo, 86
BRAZ & BRAZ, L.DA
36, Travessa Nova de S. Domingos, 42, 1.º
ANTONIO BRAZ, L.da
Rua da Palma, 252 a 254-A — Rua do Bemformoso, 133-A e Rua dos Remedios, 7 e 9 (ao Chafariz de Dentro)
Firmas que maior sortido teem em Louças, Vidros, Esmaltes, Talheres e artigos de Fantasia. Colossal sortido em serviços de mesa em faianças e porcelanas, Vidro e Cristal, Serviço para cha e café.
FABRICAS { de Vidro, em Oliveira de Azemeis / » Esmalte, em Espinho

FABRICA DE CAL A MATO E EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS
de J. J. Hilario de Sousa
CAL EM PÓ de superior qualidade. CAL EM PEDRA especial para estuques. Tratamento de vinhas, lexivias, etc. Qualidade sem rival, como se prova pela seguinte analise feita pelo professor Sr. Charles Lepierre, do Instituto Superior Tecnico:
Pedra rija, cascalho, murraça, granito, etc.

I — Composição:

Pedra ao rubro (agua e gaz carbonico)	*0,63 0/0*
Silica	*0,15 0/0*
Oxido de ferro e aluminio	*0,45 0/0*
Cal	*98,10 0/0*
Magnesia	*0,66 0/0*
	99,99, 0/0

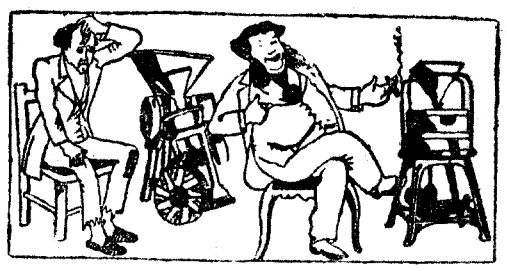
II — Conclusão:
Cal gorda de excelente qualidade — coeficiente de pureza: Por 100 partes de cal para ha 0,61 de impurezas

Preços sem competencia
Exportação para as Ilhas Africa e Brasil
Execução rapida de qualquer encomenda

A. D. RESINA, L.DA
27-A, R. de Alcantara, 27-B
Cereaes, legumes e mercearias
TEL. 254-BELEM
SECÇÃO DE VENDAS POR ATACADO
Os menores preços nas melhores condições do mercado
SECÇÃO DE VENDAS A RETALHO
As melhores qualidades aos menores preços

PARAISO COMERCIAL
Armazem de viveres — Importação directa
Rua da Creche, 14, 16 e 18
Telefone 277 — BELEM
LISBOA-ALCANTARA
Finissimos lotes de café
Fornecedor das principais familias do Bairro, Carnes e Queijos das melhores procedencias. Completo sortido de artigos nacionais e estrangeiros. Chás finos avulsos e em pacotes
F. R. PEREIRA DA SILVA & BORGES

Alberto Augusto Tavares
COM
Loja de Sola e Cabedais, Naçionais e Estrangeiros, e todos os artigos para confecção de calçado
Rua Vieira da Silva, 123-125
ALCANTARA



— Porque será que não vendo café?
— Porque não tens um moinho André, com mós de pedra, e que moe café, milho, trigo, comida para gado e outras especiarias, recomenda-se pela higiene e bom aroma! Vendem-se na Rua da Cosinha Economica, 7, telefone Belem 228! Tambem os tem muito bonitos! Experimenta!
— Mas eu tenho outros sistemas mesmo com mós de pedra!
— Isso não presta! Foi inventado para te moer o juizo e a carne! Por isso só te restam os ossos! Segue o meu conselho e verás!

FABRICA DE LADRILHOS MOSAICOS
— DE —
FERRAZ, LTD.
Tubos de grés — Louças Sanitarias — Azulejos, Estatuas, Vasos Cachepots — Barro e tijolo refractario — Cimentos
Os productos de grés e refractarios têm merecido as mais altas recompensas em todas as exposições a que tem concorrido. São os melhores pela sua resistencia e impermeabilidade
Depositários das importantes Fabricas de Jeronimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro. Os Grés e os Produtos Refractarios destas Fabricas são os melhores e os unicos em qualidade
21, R. Rodrigues Faria, 25-Alcantara — Telef. 321-Belem
8, R. do Largo do Corpo Santo, 8 — Telef. 22935 — LISBOA

ASPECTOS CITADINOS

O BAIRRO DE ALCANTARA

a sua população e o seu aspecto pitoresco

Entre os bairros da capital que marcam pela sua excepcional importancia, pela animação desusada do seu povo, pela sua sugestiva côr local, impõe-se o caracteristico bairro de Alcantara, o primeiro centro industrial de Lisboa.

ALCANTARA — *O Palacio do Calvario, do lado da antiga Quinta da Ninfa*

E' aqui que se encontram instaladas, á beira-mar, as grandes oficinas e estaleiros, cujo ingente bigornear constante lhe dá uma nota vivida de potentissimo organismo em laboração, simultaneamente grandioso friso, dinamizado pelo esfôrço de milhares de operarios e operarias.

Assim, Alcantara, curiosissimo bairro, encarado sôbre todos os aspectos, é uma enorme fôrça a agir constantemente na vida citadina, já pelo seu grande valor, patenteado na sua importantissima industria, subdividida em multiplas facêtas; já pelos seus habitantes, constituida em geral por uma laboriosa e garrula grei de obreiros que, logo de manhã, ao estridente apitar das fabricas, animam, extraordinariamente, as suas ruas, e, depois, ao saír das fabricas, do entardecer, pejando-as de lés a lés, alegremente.

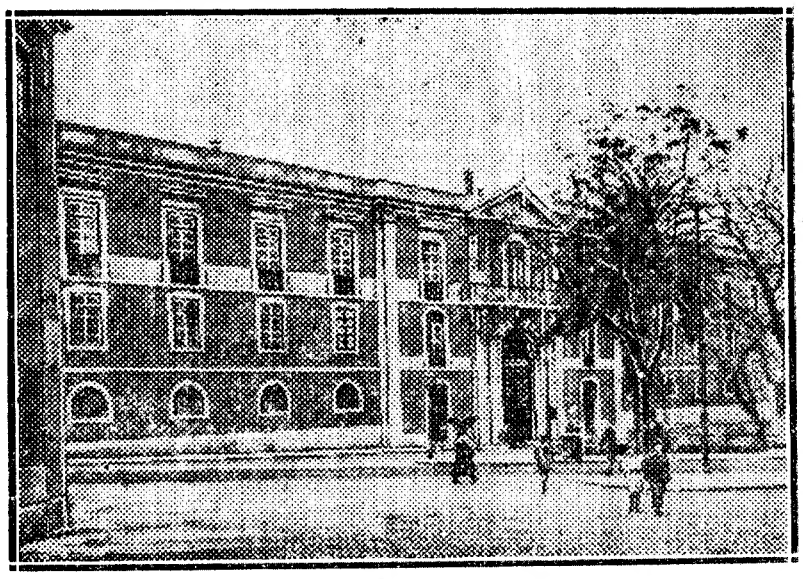
Ha dias, na nossa espinhosa missão jornalistica, fômos ali focar, observar «in-loco» a sua vida actual, colher, no seu sugestivo ambiente, na variegada multidão que peja este bairro, constituido em grande parte pelas classes trabalhadoras, que se nos apresentam com os seus fatos de ganga, breves elementos para oferecermos aos nossos leitores de como se desenvolve Lisboa até aos seus pontos mais excentricos.

O nosso formoso estuario — o Tejo — prodigamente, num cenario maravilhoso, empresta a Alcantara, com a sua côr muito azul, confundindo-se num grande amplexo com o ceu, uma beleza muito delicada que tem algo de espiritual, contrastando com os traços fortemente vincados e vigorosos de carvão, da titanica e movimentada vida, feita de infernais ruidos, das suas progressivas fabricas e oficinas que teimosamente pretendem desturir todo o encanto e subjectivo da paisagem, todavia, em troca, lhe oferecem a vida material, objectiva e febricitante dos grandes centros, vida esta toda feita de vertigem, estrondosa, e cheia de ambições e egoismos.

Mal diriam os nossos avós, pois, no seu tempo, quasi que representavam uma épica façanha, ir de longada até Alcantara que, passados alguns anos, este então afastado sitio da capital, não só faria parte da sua area, como tambem viria a ocupar o primeiro lugar, como seu principal ponto de industria, a qual se acentua em progressivo desenvolvimento.

E' evidente que, tambem, um bem orientado comercio tem acompanhado a sua industria, animando este local com os seus bons e modelares estabelecimentos, dignos de se apresentarem nas mais aristocraticas arterias da capital.

Assim, com esta organização, com a conjugação destes dois importantissimos ramos das fôrças vivas, condicionando o seu proficuo esfôrço, sabiamente dirigido, tem engrandecido sobremaneira este laboriosissimo local da perifera citadina.



ALCANTARA — *O Quartel de Marinheiros*

Concluindo, nesta croniqueta, o valor representativo de Alcantara, gostosamente, hemos de concordar que, a ansia progressiva que anima os seus habitantes, é de molde a vaticinarmos-lhe um auspicioso futuro, que muito enaltecerá este nobre ponto de Lisboa que tem por sagrado lema: — o Trabalho — unica razão de ser dos povos do dia de amanhã.

DOMINGOS MONTEIRO

Melhoramentos de Alcantara
com vista á Camara Municipal

Chamamos a atenção, para quem de direito, para o seguinte facto que representa uma justissima vontade do laborioso povo de Alcantara.

Sobre o novo mercado de Alcantara, ainda em projecto, o local escolhido para a sua edificação, que fica muito afastado do centro deste bairro, não satisfaz. Por tal motivo os seus habitantes pedem-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal para tão momentoso assunto que representa a aspiração unanime do populoso bairro.

Tambem chamamos á atenção da Camara, que já tanto tem feito em pról da Capital, para a demolição de um muro que se encontra pejando, inesteticamente, a rua da Cozinha Economico e impossibilitando o seu transito pois, sendo uma das arterias mais concorridas deste bairro, impõe-se o seu pronto desaparecimento.

Novamente, insistimos para ver se haveria uma maneira de mudar o Lactario, que se encontra no Largo 20 de Abril, para outro sitio, que apesar da sua missão altruista, bastante dificulta o transito daquele local.

Cinema Promotora

Esta confortavel casa de espectaculos, a fim de proporcionar todos os confôrtos modernos aos seus frequentadores, vai, muito brevemente, inaugurar o cinema-sonoro com o melhor aparelho do mundo, o Western.

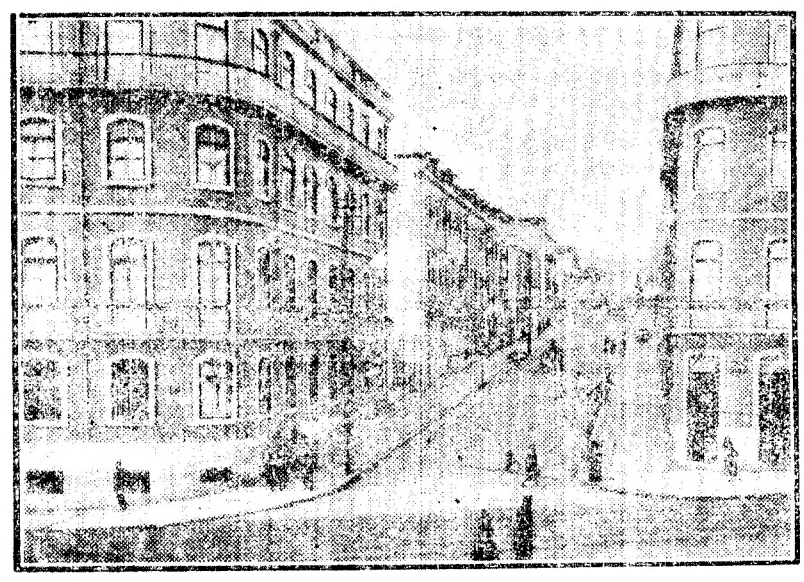
Comercio e Industria de Alcantara

Como fontes inexauriveis de oiro, se estadeiam no populoso Bairro de Alcantara grandiosas fabricas apetrechadas com o material mais moderno e magnificos estabelecimentos comerciais, marcando pela sua grande importancia.

Entre estes, que nos apresentam uma grande população obreira, impõe-se a «Sena Sugar Estates, L.td», importantissima refinaria de açucar, a primeira do país, sabiamente dirigida e organizada.

Tambem a Fabrica de Cal a Mato e Exploração de Pedreiras, do sr. J. J. Hilario de Sousa, acreditada firma, exporta os seus escolhidos produtos não só para todo o país, como tambem para as ilhas, Africa e Brasil; a Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos dos srs. Ferraz, L.da, na rua Rodrigues Faria, 25, depositarios das reputadas fabricas de Brés e Produtos Refracta-rios, que são os melhores do país, dos srs. Jeronimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro; na rua da Cozinha Económica, 7, as oficinas construtoras do Moinho André, com mós de pedra, que moem café, milho, trigo, comida para gado e outras especiarias; Antonio F. da Cruz, Rampa dos Marinheiros, 40, fornece aos melhores preços, lenhas, pinas, cubos para carroças, etc.; Fabrica de Gelo Polo, na rua 14 de Maio, modelarmente montada, pertencente aos srs. Pereira & C.a, L.da. Recomenda-se, muito especialmente, as suas magnificas «Camaras Frigorificas» apropriadas para conservarem todos os generos.

Ainda, a Fabrica Portuguesa de Lãs e Cachenez, dos srs. Perez, Ferreira & C.a, rua da Cozinha Economica, se recomenda, sendo a sua especialidade tecidos para vestidos de senhora e cachenéz bordados; Antonio dos Santos Silva, Rampa dos Marinheiros, A. S. S., tem sempre em armazem e vende ao melhor preço todas as sucatas, sendo tambem a maior casa exportadora de desperdicios de folhas de Flandres; a Fabrica de Alpargatas e Silenciosos, de Rosaria Madueno Diaz, rua das Janelas Verdes, 60 a 68, vendas para a provincia e ilhas, tendo uma sucursal na rua Prior Crato; Bernardo Manuel, rua da Cozinha Economica, 16 a 28, importantes oficinas de Caldeireiraria de Ferro e Cobre, as quais dirige ha 30 anos; Restaurante «A Floresta de Alcantara», rua Vieira da Silva, 113 a 117, cozinha com asseio, esplendida casa de comidas que veio preencher uma lacuna neste bairro, tendo tambem anexo um estabelecimento de vinhos e jogos para recreio dos seus frequentadores; Antonio Braz, rua Prior Crato, 66, bem apetrechado estabelecimento de louças, vidros, esmaltes e talheres; A. D. Resina, L.da, rua de Alcantara, 27-A e 27-B, grande deposito e venda ao publico de cereais, legumes e mercearias; Sapataria Brasileira, rua dos Lusiadas, 4 a 6, do sr. J. Mendes da Silva, acreditado estabelecimento de calçado; Antonio João Urceira, «A Mobiladora do Calvario», Largo do Calvario, 20 a 23, mobilias em todos os estilos; «A Funeraria», fundada em 1888, do sr. Gustavo E. Baptista dos Santos, séde rua de Alcantara, 35-A, e depositos Patio do Fiuza, 22, e Travessa de Alcantara, 10. Encarrega-se de funerais e trasladações em todo o país.



ALCANTARA — *Rua da Creche — Vista do Largo do Calvario*

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O interessante filme sonoro
INDOMITA
A pedido a hilariante farsa falada em espanhol
TREMER E TITUBEAR

Chá das cinco

O misterio da vida

Um farmaceutico inglês pretende ter descoberto um processo quimico de reincarnar a vida, isto é, de criar artificialmente seres vivos por meio de protoplasmas extraidos de diversos minerais, como a greda, as rochas calcareas, o pó das esponjas e até o oleo de figado de bacalhau.

Os jornalistas que se apressaram a visitar o laboratorio do sábio tiveram ocasião de ver, á superficie polida de numerosas laminas de vidro, minusculos animais que o genio reincarnador de Morley Martin lograra obter ao cabo de longos anos de experiencia.

Mas conseguiu o sábio inglês descobrir inteiramente o misterio da vida? Ainda não. Ele o confessa:

— «Não se deve depreender de tudo isto que estou em condições, no estado actual das minhas experiencias, de produzir seres humanos».

E acrescentou:

— «Contudo, creio firmemente que o homem está latente na rocha, embora o seu corpo se tenha tornado em pó».

Morley Martin já dobrou o cabo dos sessenta e, realmente, na sua idade, não é muito vulgar produzir seres humanos, a não ser que se descubra, como ele parece ter descoberto, um processo novo de animar com um sopro de vida a materia inerte.

Mas se as maravilhosas experiencias do genial boticario chegarem a resultados mais satisfatorios, que profunda transformação vai sofrer a vida e que extraordinarias perspectivas se desenham diante da imaginação humana!

Imaginemos que se conseguiam descobrir no seio da rocha os protoplasmas da inteligencia, da honra, da justiça, da bondade e de outras virtudes não menos apreciadas e fabricar com eles o homem perfeito, o homem inteligente, honrado, justo e bondoso que havia de transformar o mundo numa bela pasmaceira...

As mulheres passariam a encomendar-se na fabrica, isto é, no laboratorio, segundo o modelo A, B ou C.

A gente não teria mais do que chegar ao pé do reincarnador e pedir por bôca:

— Meu querido sábio, preciso de uma mulherzinha de meia estatura, que não seja tão inteligente como o modêlo n.º 1 nem tão espudida como o modêlo n.º 5; que saiba um pouco de cozinha e de costura; que não tenha aspirações a Clara Bow nem uma excessiva admiração pelo Ramon Novarro; que não pretenda influir por qualquer forma nos destinos politicos da Nação; que não seja tão romantica como Julieta nem tão perigosa como Phedra; e, enfim, (nesta altura pode falar-se ao ouvido do sábio) que tenha o minimo de virtudes indispensavel para que a vida a dois não seja inteiramente destituida de encanto. Não é indispensavel que saiba tocar piano.

E se a gente tiver crédito na fabrica, dirá ao sábio:

— Vista-a com elegante simplicidade e mande-me a conta a casa.

NORBERTO LOPES

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.
10 dias ..... 3$00
20 " ..... 6$00
30 " ..... 9$00

UMA CRUZADA SOCIAL

Não pretendemos resolver a crise do desemprego mas sim acudir aos mais necessitados

Recebemos hoje a seguinte carta:

«Lisboa, 9 de julho de 1931.—Sr. director do «Diario de Lisboa»: Tenho acompanhado a campanha do seu jornal a favor do desemprêgo, mas permita-me dizer-lhe que considero todas as que no mesmo sentido vêm sendo orientadas, como partindo de um criterio errado. Perdoe-me a franqueza, mas eu não terei necessidade de ir muito longe para o provar.

O mal que assola o mundo não é uma enfermidade passageira, não se trata de uma doença incidental E' um mal profundo é uma doença organica e como tal ela tem de ser tratada.

Dar agora uns patacos a uns, uns vintens a outra, não resolve sequer passageiramente o mal: agrava-o. E' preciso tratá-lo pelo que êle é. Essa formula, a que se está usando pelo mundo todo, agrava um pouco a doença sobrecarregando-a com essa afecção que tão vulgarmente se fixa nos individuos: a mandria. A mandria já se fixou e bastante no meio português com o caracter de mendicidade. Toda a gente que um dia se sentiu com dificuldades na vida lançou-se a pedir. Pediu e obteve. Começou a viver disso; e ha muito quem nunca mais tenha querido viver doutro modo. Acha-o assim mais comodo.

Mas se vamos instituir essa maneira de viver como metodo, o que virá a ser disto tudo! Se agora só uma parte minima da população portuguesa se resigna a trabalhar de facto e proveitosamente, o que será se se subsidiar o desemprêgo? Ha muita gente, creia-o v. que nunca quererá outra vida. O que é preciso, pois, fazer?

Nós todos devemos contribuir para isto: Reunir dos nossos magros cobres uma parcela e simultaneamente forçar o Estado a juntar-lhe a sua, a que êle possivelmente destinaria ao desemprêgo; vêr que obras ha mais urgentemente realizaveis; chamar desempregados, e, em vez de lhe dar esmola, dar-lhes trabalho; pagando dentro da medida do possivel, mas exigir trabalho, trabalho de facto.

Mais: Ha por êsse país fóra muita terra inculta; indague-se quem no desemprêgo deixou o campo e porque o deixou, e arruma-se lá quem lá pode produzir Dê-se terra, dessa que aí está abandonada a quem a queira, procure fixar-se as populações rurais dando-lhes ferramentas, sementes, ajudando-as a ter vida propria.

E' um problema vasto? E', de facto, como vasta e complexa é a crise, a doença que nêste momento aflige o mundo. Não se debela, creia, com panos quentes. Os panos quentes podem servir quanto muito, agora, só para deter momentaniamente a marcha da doença, a fim de se lhe aplicar o imediato cautério. Se assim se não fizer mal irá para nós todos, mas para nós todos a valer, e êsse mal não virá longe. Deter a corrente de pouco vale. Ela vem por aí impetuosa demais para se lhe pôr dique. Todos os diques que se lhe ponham serão esbarrondados com fragôr; o que é necessario é, e isso desde já, e já não é cêdo para o fazer, encaminha-la inteligentemente e com firmeza. Isso é que se torna necessario que os nossos politicos, os nossos homens de Estado, os nossos intelectuais, estudem e pratiquem sem perder um segundo; mas que o estudem com alma.

E sem mais por agora, subscrevo-me.—De v. etc., Leal de Freitas.

Esta carta, precisamente porque afirma uma intenção seria de estudo, tem que ser comentada com serenidade para que não subsistam acêrca do nosso proposito êrros de interpretação que o possam desvirtuar prejudicando os infelizes cuja defesa nos propuzemos.

Aparte um ou outro senão de criterio, uma ou outra maneira de vêr que não reputamos certa, o sr. Leal de Freitas vê o problema do desemprêgo com justo equilibrio, embora o observe de muito alto e a uma distancia enorme da sua confrangedora realidade no meio português.

De tão alto e a tamanha distancia, que lhe escapou precisamente o pormenor que a nós nos determinou a esta cruzada de solidariedade: o da fome que avassala já os lares dos sem trabalho atirando milhares de pessoas para o desespêro e para a morte.

Não é exagero. Em Lisboa, que o saibamos de ciencia certa, morre-se de fome porque o trabalho falta e porque a grande, a enorme maioria dos desempregados, ao contrario do que o sr. Leal de Freitas supõe, preferem tudo, até a morte, á decisão para eles indigna de mendigar.

Tal qual o sr. Leal de Freitas, sabemos muito bem — sabe-o toda a gente — que o desemprêgo é um mal profundo, uma doença que, por ser como que organica, precisa de ser tratada de outro modo, utilizados todos os recursos da ciencia economica do nosso tempo.

Mas tambem sabemos — e lamentamos profundamente que o sr. Freitas não o saiba tambem — que para todos os desastres graves da humanidade o que mais importa no momento em que as vitimas baqueiam, são os socorros de urgencia, os auxilios imediatos que aguentem a vida do paciente até que a intervenção da ciencia o possa salvar em definitivo.

Que seria de todos os infelizes a quem um acidente grave atingiu numa hora de desgraça, se, antes de o entregar á sabedoria do cirurgião que ha de medicá-lo de maneira tranquilizadora, não houvesse alguem que imediatamente lhe acudisse com um penso de remedeio?

Evidentemente que o Diario de Lisboa *não pretende — seria uma pretensão ridicula — solucionar o problema do desemprêgo. E' mais modesta a nossa aspiração, pois nos limitamos a ser nesta derrocada que já pôs em risco a vida de milhares de pessoas, a cruz de qualquer côr que em nome da Humanidade e da assistencia que uns aos outros nos devemos, aguente com*

(Vêr continuação na 12.ª pagina)

O FRIGORIFICO
Electrolux
Sem motor, compressor ou ventoinha.
Trabalha com electricidade, gaz ou petroleo.
Rua M. da Silveira, 34 LISBOA
P. Liberdade, 123 PORTO

Casos do dia

DESPORTES

O desafio Vasco-Benfica

O nosso amigo sr. Raul de Campos e os jogadores do Club Vasco da Gama, de que o ilustre português é presidente, acompanhados do sr. dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, Pedro Bordallo, Luiz Palmeirim e o enviado especial do jornal do Rio de Janeiro «A Noite», foram hoje ás 15 horas, ao Mosteiro dos Jeronimos para depôr flores no tumulo do grande navegador seu patrono, e no proximo domingo, antes do encontro com o Sport Lisboa e Benfica, deixarão igualmente uma palma de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A «équipe» fez hoje, ás 17 horas, um treino no Stadium.

—Os jogadores de todas as categorias do Benfica e Casa Pia como os seus cartões da A. F. L. não dão entrada no Estadio, devem requisitar nas secretarias dos seus clubes os bilhetes de ingresso.

Fogo num barracão

Com grande violencia, manifestou-se incendio hoje, pelas 12 e 45, num barracão de armazenagem de palha, existente proximo da esquadria de Policia do Campo Grande.

Chamados os socorros, êstes não se fizeram esperar, tendo comparecido no local do sinistro o material dos bombeiros municipais e dos voluntarios de Lisboa.

O fôgo, que de inicio tomou um grande incremento, foi atacado por onze agulhetas e dirigido pelos 1.º e 2.º comandantes dos bombeiros, tendo-se comunicado a outros armazens contiguos, que tambem serviam de arrecadação de palha.

Suspeita-se de que o fôgo tenha sido originado por imprevidencia de crianças, tendo sido preso um rapaz para averiguações.

Voluntarios da Ajuda

Realiza-se no proximo sabado, nas salas do Gimnasio Lisboa Club, uma récita, seguida de baile, em beneficio da prestimosa corporação, destinando-se o produto da festa á remodelação do seu material de incendios.

A marcação de lugares faz-se todos os dias na séde da Associação dos Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria 24.

José Tagarro

Deu esta manhã entrada na enfermaria n.º 8, do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, o distinto pintor José Tagarro, que se encontra gravemente doente.

Consulado da Argentina

Reassumiu as funções do seu cargo, e bem assim a direcção e gerencia do Consulado geral da Republica Argentina em Portugal, o consul geral D. Carlos F. Saguier.

PORTO

O «Diario de Lisboa» publica amanhã três paginas dedicadas á capital do norte.

Milhares de pessoas passaram já pelo
Maria Vitoria
onde foram vêr a grande revista
"VIVA O JAZZ!"
Pela formidavel companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o concurso da actriz Maria Matos

CONDES
O maior sucesso alcançado até hoje em Cinema Sonoro é
A OESTE NADA DE NOVO

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Concertos pelo quinteto
todos os dias das 15 ás 19 e meia e das 21 e meia á 1 hora

DA VIDA QUE PASSA

A morte do governador do Credito Predial

causou grande impressão

A morte do sr. dr. João Albino de Sousa Rodrigues, ilustre governador da Companhia Geral do Credito Predial Português impressionou grandemente todos quantos o conheciam e apreciavam a sua inteligencia e o seu caracter.

E' que a sua vida respeitavel e a sua util actividade impuzeram-no á admiração de quantos com ele privavam ou tinham noticia da sua acção.

Muitas dezenas de pessoas em destaque na nossa sociedade foram ontem á noite, e hoje durante o dia, á Rua de S. Domingos á Lapa, 38, apresentar os seus sentimentos á viuva, sr.ª D. Flora Tomaz de Sousa Rodrigues, a quem manifestamos o nosso sincero pezar.

O sr. dr. Sousa Rodrigues — que foi vitimado, em cinco dias, por uma gripe infecciosa — concluira no domingo passado uma comunicação sobre «Santo Antonio de Lisboa orador e escritor», que tencionava apresentar á Academia das Ciencias.

O funeral

Pelas 16 e 30, foi a urna conduzida para um carro de colunas que a transportou ao cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo de familia.

A' saída do funeral lembra-nos ter visto entre muitas outras individualidades de categoria os srs.:

Dr. Egas Moniz, dr. Ferreira Cardoso, João Pereira da Rosa, dr. Colares Pereira, dr. Horta e Costa, Henrique Monteiro de Mendonça, Carlos de Oliveira engenheiro Rola Pereira, Correia Mendonça, A. de Oliveira Melo, Julião Lendal, Visconde de Carnaxide, engenheiro M. Liehermann, Antonio Monteiro Azancot, Francisco Antonio Correia, Antonio Maria da Costa Macedo, Batalha Reis, monsenhor Gustavo Couto, dr. Caeiro da Mata, dr. João Emauz Leite Ribeiro, Antonio Augusto de Souza, José de Sommer Ribeiro, Joaquim Roque da Fonseca, Carlos Queiroz, Raul Lino, conselheiros Fernando de Souza e Schroeter; dr. João Ulrich, Joaquim Oliveira Soares, Carlos Barbosa, Matoso da Fonseca, major Candido Augusto Cabral, dr. Rui Ulrich, engenheiro Fernando Iglesias Oliveira, Fortunato Abecassis, José Penha Soleiro, engenheiro Norberto Campos, dr. Avelino Lopes Cardoso, engenheiros Jorge Malheiro, Antonio Romão Passos, Gastão Benjamin Pinto e Armando Cancela d'Abreu; conde da Ponte, coronel Lopes Galvão, conselheiro Antonio Cabral, dr. José Manuel Ribeiro, Antonio Santos, coronel Andrade Velez, dr. Camilo Castelo Branco, Joaquim Leitão, tenente-coronel Correia Neves, Fernando e Pedro Bordallo Pinheiro, etc.

O funeral foi dirigido pelos srs. Ricardo O'Neill e Mosés Amzalak.

Fizeram-se representar os srs.: Presidente da Republica, ministro das Finanças, Jaime Athias e varias associações economicas, entre elas a Comercial e a Industrial de Lisboa.

Excursão ao Algarve

Por motivo de fôrça maior, a excursão ao Algarve, promovida pela Academia de Estudos Livres, e que devia realizar-se de 11 a 13 do corrente, fica transferida para data que será oportunamente anunciada.

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

O vice-presidente da Associação Comercial fez-nos algumas declarações

O sr. Carlos Queiroz, vice-presidente em exercicio da Associação Comercial e Camara de Comercio, recebeu-nos no gabinete da direcção daquele importante organismo, no palacete da rua Eugenio dos Santos.

Começou por nos declarar que a Associação Comercial de Lisboa tem dois estatutos:

—Um, juridico e administrativo, impede-nos de tomar qualquer atitude politica, sejam quais fôrem as ideias dos dirigentes da Associação; outro, o moral, feito das belas tradições desta casa, que obriga todos os seus dirigentes a tratarem sempre dos assuntos com a maior elevação, por maior que seja a razão que lhes assista. De modo que todas as atitudes politicas ou pouco elevadas que nos atribuam são absolutamente inconsistentes.

Após este preambulo, o sr. Carlos Queiroz disse-nos:

—Infelizmente, nem todas as entidades, nem mesmo muitos comerciantes, dão á Associação Comercial e á Camara de Comercio a importancia que elas merecem. Em todos os paises, as Camaras de Comercio, organismo consultivo que é a mais alta entidade comercial, teem um prestigio e uma influencia enormes, sendo ouvidas como merece a autoridade tecnica que possuem. Em Portugal, infelizmente...

E o nosso entrevistado espraiou-se sobre este tema: o comercio, hoje em dia, não é o mesmo que antigamente.

—Antigamente, o comercio era comprar e vender produtos, dando-se-lhe uma importancia relativa. Hoje, e principalmente depois da guerra, o comercio é a mola real de tudo. Constitue o embolo da maquina economica. E' o comercio que impulsiona a Agricultura e a Industria. Já o kaiser Guilherme II dizia, antes do conflito europeu: «Tenho dois Exercitos: o militar, garboso e poderoso; e o dos caixeiros viajantes que não é menos de apreciar». E hoje, vemos o Principe de Gales fazer ás Americas uma viagem puramente comercial. «E' o nosso caixeiro viajante»—disse a imprensa inglesa, por ocasião dessa viagem, em que o Principe tambem visitou o Brasil, tendo até, para esse fim, aprendido a nossa lingua.

Falámos depois um pouco da nossa situação comercial:

—O nosso comercio atravessa uma crise que é, em grande parte, o reflexo da crise mundial. Mas ela tem tambem um aspecto português, e poderia ser talvez atenuada, se não estivessemos tão sobrecarregados e ilaqueados, e se fossemos ouvidos com a atenção que merecemos. Se isso se fizesse, esteja certo de que muito lucrariam todos.

Preguntámos ao nosso entrevistado a sua opinião sobre a Bolsa de Mercadorias, recentemente criada. E ouvimos, da sua bôca, palavras do maior elogio:

— Trata-se de uma velha aspiração desta Associação Comercial, e muito bem fez o sr. ministro do Comercio em criar esse organismo necessario, que constitue um instrumento de progresso comercial. Bem sei que ha muitos comerciantes ainda refractarios, por falta de costume. Mas não ha duvida de que é duma grande utilidade que as mercadorias tenham a sua Bolsa, onde possam ser compradas e vendidas as suas cotações, etc. Dá-se assim ás transacções um caracter oficial, muito preferivel aos antigos processos de fazer negocios de porta em porta ou aos ouvidos uns dos outros...

Como se sabe, devido ao incendio das Encomendas Postais, o Tribunal do Comercio teve de ser transferido para S. Pedro de Alcantara. Mas as obras no antigo edificio já vão muito adiantadas, e brevemente o Tribunal do Comercio voltará a ser onde era: na Praça do Comercio. Sôbre este assunto, disse-nos o sr. Carlos Queiroz:

— Trata-se tambem de um antigo desejo desta Associação. Tinhamos a aspiração de que o Tribunal do Comercio voltasse á sua séde. E é com muito prazer que vemos que o actual Govêrno vai realizar essa transferencia.

DE LUTO

D. Julia Manso de Sousa P. Soares

Faleceu na madrugada de hoje, no Arrabalde de Santa Maria, Sintra, a sr.ª D. Julia Maria Vela Manso de Sousa Pires Soares, esposa do engenheiro da Armada sr. José Pires Soares e mãi do sr. dr. Celestino Soares, antigo governador civil de Portalegre, e das sr.as D. Fernanda e D. Maria José de Sousa Pires Soares e srs. José, Fernando e Joaquim Soares.

A extinta era natural do Funchal (Ilha da Madeira), e contava 56 anos de idade.

O funeral realiza-se amanhã, sabado, ás 15 horas, para o cemiterio de Lourel, em Sintra.

Para os nossos pobres

De E. P. recebemos a quantia de 10$00 para uma pobre a favor da qual fizemos um apêlo.

Material para o Exercito

O sr. ministro da Guerra, acompanhado pela oficialidade superior do Estado Maior do Exercito e da Escola Militar vai amanhã, de tarde, á Tapada de Mafra assistir ás experiencias dos novos morteiros que uma casa francesa se propõe fornecer para o Exercito.

Beneficencia

Promovida pelos «Echos da Avenida», realiza-se no proximo domingo, dia 12, á tarde, no salão do Conservatorio, uma festa em que tomarão parte artistas de todos os teatros de Lisboa. Do seu produto reverterá uma percentagem a favor das familias de republicanos necessitados.

OS GRANDES VOOS

O avião que vai partir de Lisboa para Nova-York

levará o sextante Gago Coutinho

Os jornais alemães referem-se já largamente ao projectado vôo Lisboa-Nova York que, no proximo mês de agosto, vai ser iniciado pelo jovem aviador português Fernando da Costa Veiga, com os alemães Karl Bader e Wily Rody.

O professor e piloto-chefe Rothe declarou que o nosso compatriota foi o melhor aluno do curso da Escola de Aviação de Leipzig e que o considera um bom piloto, razão pela qual foi escolhido para tão audaciosa viagem aerea — que continua sendo uma das mais dificeis empresas de Aviação.

O aparelho escolhido é o aperfeiçoamento do tipo do Junkers «Bremen» — que realizou a primeira travessia do Atlantico Norte, no sentido este-oeste —, estando o seu motor nas mesmas condições. E' completamente novo, tendo sido construido especialmente para a viagem transatlantica. Tem duplo comando e um lugar de repouso na cabine, estando equipado com todos os aparelhos mais modernos necessarios para viagens sôbre o Oceano, e, principalmente, para vôos sem visibilidade.

Será utilizado o sextante Gago Coutinho.

O «D. 2516» comporta 3.000 litros de combustivel, o que lhe garante um raio de acção de 8.000 quilometros.

Da parte dos estudos meteorologicos foi encarregado o piloto alemão Wily Rody.

Em poucos meses, Fernando da Costa Veiga tirou, na Escola de Leipzig, todas as cartas de Aviação, faltando-lhe apenas, para entrar como piloto, nas linhas regulares, completar 12.000 quilometros de vôo. A viagem Lisboa-Nova York, só por si, dar-lhe-ia quasi toda a quilometragem que lhe falta.

O nosso compatriota Fernando da Costa Veiga contribue tambem financeiramente para as despesas da viagem, tendo o aparelho sido adquirido por Wily Rody.

* * *

Interrogado sôbre esta audaciosa tentativa, o sr. Wily Grote — que foi quem tornou possivel a marcha rapida de Costa Veiga no mundo da Aviação — respondeu-nos:

— Deixo esse trabalho á fantasia, porque nunca se deve ir adiante do proprio «raid». O tipo de avião é o aperfeiçoamento do «Bremen», que foi o primeiro aeroplano a fazer a travessia da Europa para a America do Norte, com Koehl, Hunenfeld e o irlandês Fitzmaurice. Quanto á sua tripulação, felicitamo-nos pela valiosa colaboração do jovem aviador português que seguirá dignamente a obra do grande mestre Gago Coutinho.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Uma pelicula bem revelada
Uma copia bem feita
Uma ampliação bem acabada
Faz se na casa GARCEZ, L.DA, especializada neste genero de trabalho.
GEVAERT, a pelicula que dá sempre bôas fotografias
GARCEZ, L.DA
RUA GARRETT, 88—Lisboa

TIVOLI
DESAMPARADO
com George Bancroft

O seu comercio — ALCANTARA — A sua Industria

A FLORESTA D'ALCANTARA (O melhor restaurante do bairro)

Optimo serviço de cosinha a preços convidativos

Vinhos de mesa e licores diversos — Depositario dos legitimos pasteis de feijão da CASA HAVANEZA, de Torres Vedras

Pequenos almoços: Café com leite e pão com manteiga, a 1$20 e 1$50

Rua Vieira da Silva, 113 a 117

Telefone: 2 1697 = ALCANTARA

JOAQUIM FRANCISCO RIJO

EMPREITEIRO NAVAL — TELEFONE 2 4187

Encarrega-se de todos os trabalhos e fornecimento de materiais para construção naval em madeira

Rampa dos Marinheiros = Alcantara Mar || LISBOA

Antonio João Urceira

A Mobiliaria do Calvario

Grandes Oficinas Electro Mecanicas
Compra e vende moveis novos e usados
Mobilias em todos os estilos

Preços sem competencia

Estabelecimento e Oficina

Largo do Calvario, 20, 21, 22 e 23

Alcantara—LISBOA

A FUNERARIA

— DE —

Gustavo E. Baptista dos Santos

Encarrega-se de funerais e trasladações em todo o país — Grande sortido em corôas nacionais e estrangeiras
Urnas em mogno e pau santo — Caixas para corôas, broches em ferro, gravuras para sepulturas
Preços modicos — Serviço permanente
Grande sortido de artigos religiosos

DEPOSITOS-Patio do Fiuza, 22, T. de Alcantara, 10-ALCANTARA

SÉDE-Rua de Alcantara, 35-A-LISBOA Telefone: Belem 317

J. B. LOPES, L.DA

Fanqueiro, retrozeiro, artigos de camisaria e lã francesa e nacional

Alfaiataria, com fazendas nacionais e estrangeiras

R. d'Alcantara, 1-A e 1-J

Alcantara—LISBOA

CASA HEITOR

Sucessores: Heitor, Alves & Vasconcellos, Ltd.
Casa fundada em 1880—A mais antiga de Alcantara
Mobilias e pianos—Estofos, oleados, passadeiras, etc.
Rua de Alcantara, 40, 40-A, 40-B, 40-C e 40-D
Lojas e 1. andar
Deposito e oficinas: R. da Escola Asilo, C. M. L.—Alcantara
LISBOA Telefone Belem 490

CARVOARIA TAMANHO

de ABRELIO DOMINGOS TAMANHO || Rua Luiz de Camões, 114-116

A unica carvoaria que tem magnificas instalações — Carvão de todas as qualidades. Especialidade no de sobro e azinho. Bolas, lenhas a preços convidativos. — Manda todas as encomendas a domicilio — Anexo uma bela casa de vinhos recebidos directamente do lavrador

SENA SUGAR ESTATES, Limited

ALCANTARA-MAR

AVENIDA DA INDIA

ARTI — As tintas conquistam o mundo pela sua qualidade ARTI — Superiores em qualidades e as mais economicas

Prensas Marmonier para lagares

Fusos em aço com rosca trapezoidal. Os melhores e mais simples, **fabrico especializado.**

Ha em armazens todos os tamanhos.

esmagadores para uvas.

Bombas para trasfega de vinhos.

ENVIAM-SE TABELAS.

Pedidos *A' INDUSTRIAL — Antonio Hipolito* — TORRES VEDRAS.

A FAVORITA DO POVO

R. de Alcantara, 44-E a 44-I

Colossal sortido de Fazendas de Lã e Algodão e Retrozaria

Preços da fabrica

J. M. Nunes Loureiro, Herdeiros

A PHENIX

R. de Alcantara, 43 a 45-C

CHAPELARIA E SAPATARIA

Preços reduzidos

Modelos sempre novos

J. Mendes Loureiro, Herdeiros

Gama & Gama Filho, Ltd.

Carvão e lenha

Cubos e pinos para carroças

Serração e Armazem:

ALCANTARA-MAR

Rampa dos Marinheiros, 8

Telefone 20625

Fabrica de Gêlo "Polo"

— DE —

PEREIRA & C.A, LT.DA

Rua 14 de Maio — Alcantara-Mar — Telefone T. 1945

Venda permanente de Gêlo na Fabrica
Distribuição aos domicilios
Armazens de generos nas melhores condições

Grandes Camaras Frigorificas

construidas pelos processos mais modernos para armazenagem de todos os generos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SUCATAS

De Cobre, Bronze, Chumbo, Zinco, Aluminio Ferro Fundido e Forjado

bem como muitos outros artigos

Tais como: Escadas de ferro direitas, Barris servidos a oleo, bidons, tambores e chumaceiras, tinas de cobre, tubagem, ferro novo, correntes, etc., etc.

Tem sempre em Armazem e venda ao melhor preço

ANTONIO DOS SANTOS E SILVA

Rampa dos Marinheiros, A. S. S (Alcantara-Mar)

Tel. 26946 — Telegrs. NEWTINCUT

A maior casa exportadora de desperdicio de folha de Flandes

Fabrica Portuguesa de Lãs e Cachenez

— DE —

PEREZ, FERREIRA & C.A

FUNDADA EM 1910

Premiada na Exposição do Rio de Janeiro, com medalha de ouro

TECIDOS PARA VESTIDOS DE SENHORA E CACHENEZ BORDADOS

Telegramas: INICIATIVA

Telefones: Lisboa: Belem 441 / Porto: 1890

LISBOA — Rua da Cozinha Economica (a Alcantara)

PORTO — Rua Formosa, 187

FABRICA DE BOLACHAS DA JUNQUEIRA

Sociedade Industrial Aliança

As bolachas e biscoitos da Fabrica da Junqueira são os preferiveis porque:

1.º Rivalisam na apresentação com os productos analogos estrangeiros.

2.º São fabricados com materias primas de absoluta pureza e cuidada escolha.

3.º A sua manipulação é feita com o maior aceio.

4.º São proprios para convalescentes, velhos e creanças.

5.º São proprios para brindes.

A Fabrica da Junqueira é uma das mais antigas do Paiz e impõe-se pela sua correcção e seriedade.

R. DA JUNQUEIRA, N.os 9 e 11

LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A conspiradora».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A lei do inquilinato».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Loi».
Apolo—A's 21 e ás 23—Variedades.
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.

Paço d'Arcos

Terreno para edificar. Optimo local junto á estação metro 20$00.
Vende Jaime Lapas. Largo D. João da Camara, 19.

O
GRANDE EXITO DOS

NAVALISTAS

deve-se á qualidade
ao preço
e ao bom gosto do publico

20 cig..... 1$60

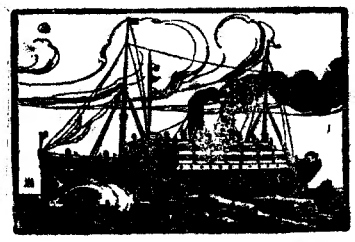
Comp.ª Portuguesa de Tabacos

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**



Blue Star Line

Para Madeira, S Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

os Paquetes de luxo

"Almeda Star"

em 13 de Julho.

"Avila Star"

em 27 de Julho.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Andalucia Star"

em 10 de Agosto.

Recebendo passageiros de 1.ª classe

Os Agentes
Mascarenhas & Cº.
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

FIAT apresenta:

O NOVO 6 CILINDROS
MODELO 522 C
o carro ideal para o turismo rápido.

MUNIDO DE:

CHASSIS REBAIXADO
VELOCIDADE SUPERIOR A 100 KM. À HORA.
TRAVÕES HIDRAULICOS DE DUPLO CIRCUITO INDEPENDENTE
TERCEIRA VELOCIDADE SILENCIOSA C/ ENGRENAGEM HELICOIDAL
SUSPENSÃO DE BELESTRAS MONTADAS EM SILENT-BLCOS
AMORTECEDORES HIDRAULICOS
DEPURAÇÃO INTEGRAL: FILTROS DE AR, GASOLINA E ÓLEO
CARROSSERIES MODERNISSIMAS

CARROS EM EXPOSIÇÃO a partir do
NOS NOSSOS STANDS dia 13 de Julho

LISBOA - *Palacio da Avenida - Av. da Liberdade, 253*
PORTO - *Rua de Sª Catarina, 122*

QUEIRA V. Exª VISITAR-NOS E PEDIR-NOS UMA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO DE COMPRA.

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A ELETRICIDADE TEM LAMPADAS

MAZDA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Bertrand (Irmãos),
LIMITADA

grandes oficinas graficas

de composição, impressão e encadernação, executando trabalhos tipográficos em todos os géneros, com os mais perfeitos e modernos maquinismos.

trabalho esmerado em Livros, Revistas, Plaquettes, Folhetos, Jornais e todos os trabalhos comerciais.

PREÇOS CORRENTES

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

a única casa no País que trabalha com máquinas de compor **'Intertype'**

Escritórios e Oficinas:

Travessa da Condessa do Rio, 27

Tel: 21368 LISBOA

Vinho Verde de Braga
engarrafado na origem
A' venda nos principais hoteis, restaurantes e mercearias
Depositarios: GRAÇA, IRMAOS
Tel. 2 7496

ESTRANGEIRO

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

As cheias
causaram 3.000 mortos

CANTÃO, 10—As inundações na provincia de Kwantung, causadas pelas cheias dos rios de este e norte, provocaram a morte de mais de 3.000 pessoas afogadas.

As cheias daqueles rios já estão descendo, notando-se tambem um abaixamento nas inundações por eles provocadas em diversos pontos da provincia.—(Havas).

As prisões americanas

NOVA YORK, 10 — Devido á publicação, pelo «Daily News», de uma noticia em que se dizia que os presos ricos que se encontram encarcerados em Atlanta e Leavenworth são transferidos durante os meses de verão para campos militares mais salubres, situados no norte, mediante pagamentos de 800 a 1.000 dolares foi ordenado um inquerito. — (Havas)

As desordens na Corêa

NANKIM, 10 — O ministro dos estrangeiros anuncia que a situação resultante das escaramuças anti-chinesas na Corea está dominada e declara que o governo japonês exprimiu o seu profundo pesar e deu todas as garantias de que fará o possivel para impedir que as desordens se repitam. — (Havas)

A rebelião da Birmania

RANGOON, 10 — Foram tomadas providencias energicas contra os rebeldes dos Estados Shan Septentrional, onde a rebelião birmania se propagou recentemente. Chegou um destacamento sem encontrar resistencia a Hpakwan nas proximidades de Pingbaw e tendo incendiado o acampamento e o forte dos rebeldes. — (Havas)

Afinal qual é o melhor?

Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares,etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

BOLSA DE LISBOA
10 de Julho
CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	942$00	938$00	942$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	973$00	971$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	960$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.035$00	1.032$00	1.040$00
Banco Com. de Lisboa.	400$00	595$00	410$00
Banco Lisboa & Açôres	290$00	285$00	295$00
Banco N. Ultramarino	48$00	47$00	—
Banco de Portugal.....	818$00	815$00	820$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$50	11$50
C.ª C. F. de Benguela	1.310$00	1.310$00	1.313$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	25$00	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	195$00	210$00
C.ª Gaz e Electric., cou	147$00	145$00	148$50
Soc. Industrial Allança	165$00	160$00	170$00
C.ª Portugal e Colonias	—	81$20	81$50
C.ª Nac. de Navegação	—	155$00	165$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	22?$00	235$00
C.ª Portug. de Tabacos	203$00	203$00	205$00
The Match Tobacco T S. C.º	5$20	5$00	5$50
A Tabaqueira.....	—	430$00	—
C.ª Amboim.....	19$50	19$00	20$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	49$50	49$00	50$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	695$00	695$00	700$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	175$00
C.ª Ilha do Principe...	138$00	137$50	138$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,4	$88,1
Madrid	2$15,2	2$16
New-York	22$56,4	22$64 6
Zurich	4$37,4	4$39,3
Roma	1$18,1	1$18,6
Bruxelas	3$15	3$16,7
Amsterdão	9$08,9	9$12,2
Berlim	5$35,3	5$37,1
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$68,7	1$69,3

Lindbergh fala pouco
e é um timido

NOVA YORK, junho—Por muito dificil que seja atravessar o Atlantico voando, é tambem certo que os esforços que a tecnica do ar exige dos aviadores não representam nem uma reduzida parte daquilo que os aviadores transoceanicos têm de suportar. O melhor exemplo disso temo-lo no caso do aviador Lindbergh. Já passaram quatro anos sôbre o seu vôo transatlantico, tendo-se realizado um bom numero de actos de bravura no campo da aviação, e entretanto Lindbergh recebe diariamente centenares de cartas dos seus admiradores e não se pode vêr livre do entusiasmo das massas, quando o reconhecem nas ruas.

Foi necessario que decorressem anos para que Lindbergh pudesse sequer pensar em ter «uma vida privada». Nos primeiros dôze meses depois do vôo, não pôde ter um unico minuto de tranquilidade e repouso, tendo de suportar os apertos de mão de centenas de milhar de admiradores. Se por acaso se sabe que Lindbergh, ainda actualmente, em alguns dos seus vôos, vai aterrar nalgum sitio, surgem no aerodromo massas colossais de curiosos, e são tais os apertos que raro não sucedem acidentes. Basta este motivo para que estes acolhimentos não mereçam a sua simpatia, e como a sua antipatia por essas aglomerações de gente é bem notoria, um incidente, embora impensado e de pequena importancia, esteve prestes a custar-lhe o seu nome. Ao aterrissar numa ocasião, a helice do seu aparelho lançou terra sobre os olhos dos espectadores, e isso fez correr o boato de que Lindbergh tinha feito isso intencionalmente.

Alguns jornais, com quem de resto Lindbergh está em boas relações, tornaram-se eco desse boato, e tudo indicava que Lindbergh ia perder a popularidade e carinho dos americanos. A inimizade entre Lindbergh e uma parte da imprensa procede do facto de Lindbergh não querer dar á publicidade todos os detalhes da sua vida particular. Por ocasião do nascimento do seu filho, que na imprensa americana foi largamente comentado como um sucesso mundial de primeira ordem, não colocou as fotografias do recem-nascido senão á disposição de alguns jornalistas por ele escolhidos. Esse facto suscitou os protestos dos outros jornais e começou uma verdadeira batalha. Ao redactor de um dos jornais que estava de posse duma dessas fotografias, ofereceram 5.000 dolares para meter essa fotografia no bolso e sair depois para a rua. Uma vez lá preparava-se-lhe um assalto, em que a fotografia lhe seria roubada. O redactor não aceitou a oferta.

Apesar da desenvoltura social, que Lindbergh teve de assumir mesmo contra sua vontade, ele é ainda hoje timido e reservado na sua conversa. Mostra-se unicamente falador e comunicativo quando se fala de aviação; de contrario mantem-se no maior mutismo. Como assessor tecnico das grandes empresas de aviação, desempenha um posto de muita importancia e responsabilidade, e entretanto faz o seu trabalho na forma mais simples e reservada possivel. Outros, em situações analogas, aproveitariam toda a ocasião para dar á sua vida toda a publicidade, ao passo que ele recusa terminantemente o manifestar-se sobre qualquer facto mundial, sobre o melhor produto nutritivo para crianças ou sobre a ideia de democracia. Sómente por este seu modo de proceder se tornou simpatico a toda a America e ao mundo, e se agora conseguir realizar o vôo ao Extremo Oriente, que compreende uns 20.000 quilometros, a aureola que o circunda iluminar-se-á de um novo esplendor.—(United Press).

Esperanto

Curso Elementar de Esperanto por Saldanha Carreira e Luzo Bemaldo—2.ª edição muito melhorada—dispensa por completo professor—Deposito: Parceria Antonio Maria Pereira, Rua Augusta—LISBOA PORTUGAL

KOMOL

O representante **exclusivo** do **KOMOL** vem tornar publico que o **KOMOL** só se vende e aplica nos cabeleireiros **unica e exclusivamente** em **caixinhas seladas,** de modelo igual ao de venda ao publico.

Tendo vindo na imprensa um anuncio do Palacio Dourado no qual diz fazer aplicações de **KOMOL** a 10$00 dá-se conhecimento ao publico de que esse cabeleireiro não possue **KOMOL** em caixas—o unico que garante á cliente a inviolabilidade do produto — e bem assim que o **KOMOL** que diz ter recebido de Paris **lhe não foi expedido directamente pela casa KOMOL,** devendo servir de "capa" para poder continuar a empregar as mistelas que o mesmo cabeleireiro anteriormente aplicava ás clientes como sendo **KOMOL,** facto que pode ser atestado por ex-empregados seus, o que deu origem ao nosso conhecido comunicado **"CABELEIREIROS POUCO ESCRUPULOSOS..."**

E acêrca do "diploma e da medalha de grande tintureiro" é melhor não falarmos nisso para que as clientes desconheçam como isso se arranjou...

O auxilio
a prestar á Alemanha

PARIS, 10 — A visita de Luther passou para o primeiro plano. Os jornais comentam muito favoravelmente as operações de credito solicitadas, mas calculam que este novo gesto de confiança na moeda economica da Alemanha deve ser justificado pela mudança de politica.

«Le Journal» declara que a assistencia á Alemanha deve depender de garantias politicas.

«L'Oeuvre» diz que o não aumento das despesas militares constitue garantia suficiente quando se querem emprestimos do estrangeiro e quando se vive de creditos externos pode-se emprega-los em empresas pan-germanistas.

Na «Ere Nouvelle» Paul Painlevé diz: «Não se pode ao mesmo tempo pedir o auxilio alheio e enche-lo de ameaças. Luther reclama com urgencia um emprestimo de 12 milhões a longo prazo e a França está pronta a prestar-lhe o seu concurso, mas seria dinheiro lançado ao sorvedoiro, se os incendiarios da Europa continuam com os seus manejos». — (Havas)

A proposta de Hoover

NOVA YORK, 10 — O correspondente do «Times» em Washington diz que Hoover não está inquieto sobre a ratificação da moratoria pelo Congresso porque um calculo indica que 70 senadores e 295 representantes se comprometeram a apoiar aquela medida, estando assim assegurada uma boa maioria.

Além daqueles parece que muitos outros se pronunciarão favoravelmente. — (Havas)

ALVARO METRASS CAMPOS
VEM declarar que se desligou dos Estabelecimentos Alvaro Campos.
Nova instalação:
74, Rua Garrett—2.º
Telef. 2 8323

Leilão de Penhores
"A COMERCIAL"
18, T. da Trindade, 22 — Tel. 25082
(ao Chiado)
Definitivamente no dia 13 do corrente e seguintes, pelas 14 horas.

Proprietarios de Automoveis
Recolhas, sem saídas, a 50 esc. mensais
Garage Grandella
R. Tomás Ribeiro, 83

Madame ...
Telefone para 20348, aonde se atendem com brevidade todos os pedidos de finissimas manteigas de **Avanca, Paredes de Coura e Ilhas,** assim como de queijos nacionais e estrangeiros.
Manteigas aos preços de 16$00, 18$00 e 20$00
Casa especial destes artigos
Nova Casa das Manteigas
88, Rua da Prata, 90

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O delicioso filme romantico falado e cantado
A CIDADE DO CANTO
entrecho delicadissimo, matizado de LINDAS CANÇÕES, com o genial tenor JAN KIEPURA

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UMA CRUZADA SOCIAL

A subscrição a favôr dos desempregados

(Continuação da 6.ª página)

o penso de uma esmola, enquanto outros socorros mais eficientes não chegam, a resistencia abalada dos que tombaram sob o pêso dos escombros.

O que o Diario de Lisboa *pretende, e com ele toda a gente de coração, é isto apenas: mitigar o sofrimento dos que têm fome, enquanto dias melhores não chegam para eles e para nós todos, unindo-se quantos possam fazê-lo, ricos e pobres, grandes e pequenos, numa cruzada dignificadora, numa cruzada grandiosa de caridade que abranja, se possivel fôr, o país inteiro.*

Não tema o sr. Leal de Freitas, não tema ninguem que de matar a fome a operarios que não trabalham por não ter em quê resulte um novo estimulo para a mandria nacional. Se não fôra o tom geral de sinceridade da carta do sr. Leal de Freitas, mereceria um comentario aspero este receio por ele expresso, que parece um escarneo nesta hora em que unanimemente se reconhece ser a crise de trabalho um dos maiores males da vida portuguesa.

O proprio ministro das Finanças, destinando ainda recentemente, no orçamento geral do Estado, a verba de 230 mil contos para obras publicas, — verba que ainda assim não chega para remedio definitivo da situação— afirmou com a sua autoridade oficial a certeza desta verdade insofismavel e desse problema gravissimo: os operarios portugueses precisam de trabalho, e só trabalho honrado são capazes de mendigar.

Acudamos-lhe todos, portanto, enquanto é tempo, contribuindo, cada um na medida das suas fôrças, para esta obra de Humanidade a que só os egoistas e os maus têm o direito de se eximir.

Transporte...	4.050$00
E. M.	300$00
«Mim»...	10$00
A. Ramos L.da (S. Luís Cine)	100$00
Uma mulher portuguesa (1)	5$00
A transportar...	4.465$00

(1) Uma mulher portuguesa, compromete-se a contribuir mensalmente com o donativo de 5$00 «enquanto Deus lhe conceder a felicidade de ter o marido empregado».

Assistencia infantil

Continuam a activar-se os preparativos para a «Semana do Bem», com festas que a Cantina Escolar Marquês de Pombal vai realizar, a favor do seu cofre, a fim de que na proxima epoca de banhos possam beneficiar não só as crianças que actualmente frequentam as escolas oficiais da antiga freguesia de S. Paulo, mas ainda aquelas que não tendo outros recursos não podem auferir tal beneficio; e ainda outras que, carecendo de tratamento, o não podem fazer por falta de vagas nos hospitais.

A Secretaria dêste organismo encontra-se aberta das 10 ás 18 e meia horas, no largo Stephens, 2, para onde pode ser enviada toda a correspondencia.

—Na Cantina Escolar de Alcantara realiza-se no domingo uma festa que será presidida pelo chefe do distrito, constando o programa de um almôço e distribuição de vestuario e calçado a 200 crianças protegidas por aquela prestante instituição.

Cabo submarino inglês

A «Eastern Telegraph» recomeçou a entrega dos seus telegramas directamente aos destinatarios.

GRANDES SALDOS
Malinhas, carteiras e artigos de viagem
CASA DAS CARTEIRAS
100 — R. da Prata — 100
Brevemente abertura das novas instalações

POLITICA ESPANHOLA

Iniciou-se esta tarde em Madrid o Congresso do Partido Socialista

MADRID, 10 — *(Pelo telefone)* — Estava convocado para esta manhã o Congresso extraordinario do Partido Socialista, que devia ocupar-se da orientação dos Trabalhos a realizar nas proximas Côrtes Constituintes.

Como se sabe, a representação do Partido Socialista é numerosa e a atitude que os seus filiados tomarem no futuro Parlamento será decisiva para a marcha da politica espanhola.

A's primeiras horas da manhã era tão grande o numero de delegados que na Casa do Povo reclamavam os seus cartões de identidade, que até ás 11 horas ainda não tinha sido possivel atender todos os congressistas, sendo necessario tomar a resolução de adiar o inicio dos trabalhos para as 16 horas de hoje.

O sr. Largo Caballero, falando com os jornalistas que estão encarregados da reportagem do Congresso, declarou que os trabalhos se devem prolongar por toda a noite de hoje e o dia de amanhã, de modo a ficarem concluidos amanhã á noite, ou pelo menos antes da reunião da maioria socialista que se efectua no domingo e cuja discussão vai incidir sobre as resoluções tomadas pelo Congresso.

A primeira parte dos trabalhos da reunião desta tarde será preenchida pela discussão acêrca da participação do Partido Socialista no governo provisorio da Republica, devendo ficar resolvido se os três ministros socialistas continuam a fazer parte do gabinete até á sua apresentação ás Côrtes Constituintes.

A segunda parte vai incidir sobre a orientação dos representantes do partido nas futuras Côrtes.

Quasi todos os congressistas são de opinião que os representantes do partido no Govêrno se devem manter nos seus lugares até á reunião das Constituintes.

Quanto ao segundo ponto parece que os congressistas concordam em que o partido deve antes de mais nada atender á discussão do problema agrario, que consideram neste momento o mais importante da vida espanhola.

O operario rural, auferindo salarios que não lhe permitem fazer face ás despesas correntes de vestuario e sustento, merece do Partido Socialista providencias que lhe assegurem os meios de vida e o defendam de miserias e perseguições.

A' hora a que escrevemos estão-se iniciando os trabalhos do Congresso, a que se atribue uma importancia decisiva e cujos resultados são esperados com impaciencia nos meios politicos, interessados em conhecer definitivamente a vontade do partido que representa a maior força parlamentar da Republica.—(United Press).

Conflitos operarios

MADRID, 15. — *(Pelo telefone)*. — O governador civil de Badajoz conferenciou hoje com o sr. Largo Caballero, tendo-lhe declarado que em 167 aldeias da sua provincia, 152 são dominadas pelo Partido Socialista.

Com o mesmo ministro conferenciaram representantes das industrias quimicas espanholas, que lhe manifestaram a disposição em que se encontram de fechar as fabricas de Malaga e Barcelona, em sinal de protesto contra as exigencias dos operarios filiados na Confederação Geral do Trabalho.

O sr. Marcelino Domingo recebeu hoje os jornalirtas, aos quais começou por declarar que o Govêrno não intervirá na apresentação do anteprojecto constitucional, porque esse problema não figurava no programa minimo da revolução.

Acrescentou que os palacios reais da Granja e de Rio Frio serão utilizados para colonias escolares, num regime de intercambio com paises estrangeiros, dos quais o primeiro a aproveitar será a Alemanha. Os alunos que no primeiro curso demonstrarem melhor aproveitamento ficarão habilitados a continuar gratuitamente os seus estudos. — (United Press).

Um "record" de velocidade

LONDRES, 10. — Kaye Don estabeleceu no «Miss England II» um novo «récord» mundial de velocidade de 110 milhas á hora, batendo assim o seu proprio «récord» de 103,49, por cêrca de 7 milhas á hora.

O «récord» foi medido pela media do tempo que levou a percorrer a milha média.

A Inglaterra é detentora dos «récords» de velocidade na terra, no ar e na agua.

O «récord» no ar está em 357,7 milhas á hora, estabelecido pelo chefe da esquadrilha Orlebar, e o «récord» terrestre está em 245,756 milhas á hora, estabelecido por sir Malcolm Campbell nas dunas de Daytona. — (Havas).

Capitolio
CINEMA SONORO E VARIEDADES — PARQUE MAYER Telefone 2 7493
AMANHÃ, SABADO, A's 21,15 horas, INAUGURAÇÃO PARA O PUBLICO desta majestosa CASA DE ESPECTACULOS e do aprazivel TERRAÇO DE DIVERSÕES AO AR LIVRE
No Salão do Cinema: Estreia da produção sonora, com DOLORES COSTELO
Corações no Exilio
No TERRAÇO: ESTREIA da grande bailarina e criadora de tangos
Rosarillo de Triana
O acesso ao Terraço é feito por meio de um Tapete Rolante maravilhoso trabalho mecanico — Unico em Portugal
AVISO O espectaculo de hoje, sexta-feira, é dedicado á IMPRENSA e outros convidados

Café Nicola ◆◆ Cerveja Alemã
A COPO, a 2$30. Importação directa com exclusivo e representação da fabrica Bavaria-Branerei-Altona.

PESSOAS TEIMOSAS

UM CONFLITO de soberania em Andorra

ANDORRA, 10—O Conselho Geral da Republica de Andorra acaba de tomar uma resolução que implica um grave conflito de soberania: os dinheiros que entraram nos cofres publicos, seja qual fôr a sua procedencia, não voltam a sair.

Um consorcio australiano tinha pago ao Tesouro da Republica uma quantia equivalente a uns 300 contos, a fim de obter o exclusivo da exploração duma lotaria no territorio de Andorra. Sucede, porém, que o Presidente da Republica Francesa e o bispo de Urgel, que governam em conjunto o minusculo Estado pirenaico, não aprovaram a referida concessão.

Os australianos apressaram-se a reclamar, por esse motivo, a devolução do dinheiro, mas o Conselho Geral da Republica recusa-se a fazê-lo, alegando que deu a respectiva autorização independentemente do direito de «soberania» que aquelas entidades exercem em Andorra, e por isso não reembolsa a quantia recebida, explorem os australianos ou não por sua propria conta e risco a referida lotaria.

E' dificil de prevêr qual a solução deste conflito, tanto mais que os habitantes de Andorra são conhecidos pela sua teimosia e o Conselho Geral mostra-se intransigente a este respeito.—(United Press).

Um discurso de Flandin

PARIS, 10—O ministro das Finanças, sr. Flandin, pronunciará esta noite um discurso que será radio-difundido, em que dirá ter esperança no exito do plano Hoover ,que veio associar, para a defesa da civilização, a França e a America. Flandin fará contudo referencia á situação particular da França, cuja quinta parte do seu territorio foi arruinado durante a guerra, devendo tambem referir-se á necessidade de se respeitarem os tratados em prol da confiança internacional.

Devido a informações inexactas relativas ao deposito de garantia, o ministerio das Finanças comunicou que o govêrno francês não solicitou nenhuma modificação dos compromissos do plano Young. A proposta francesa é exclusivamente limitada á modalidade da aplicação dos pagamentos por mensalidades.—(Havas).

Demitiu-se o governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 10—Em virtude da saida do ministro da Fazenda, o governo apresentou a sua demissão colectiva.

Foi encarregado de organizar o novo ministerio o sr. Francisco Garcez.—(United Press).

Torneio de laranjinha

CASCAIS, 5. — Ha grande entusiasmo pelo torneio de laranjinha que o Recreio Particular de Laranjinha, da Rua Nova Alfarrobeira, 14, vai realizar.

Conferencia

O sr. dr. Domingos Monteiro realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 11.ª conferencia da série «Historia da Civilização», tratando de Cristo. A entrada é livre.

TEATRO NACIONAL
ULTIMAS DE
A CONSPIRADORA
com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro nos principas papeis